



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2017  
(Em reais mil)**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Siderúrgica J. L. Aliperti S/A. (“Companhia”) e suas controladas possuem como objetivo a atuação na siderurgia, como a implantação, a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho, cana-de-açúcar (em parceria com terceiros) e outros grãos, agropecuária bovina e arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA**

**a) Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.

A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 07 de março de 2018.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, com a eliminação dos (as):

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o resultado da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é:

Prejuízo líquido da controladora	(27.097)
Participação de acionistas não controladores	(124)
Prejuízo líquido consolidado	(26.973)



**b) Base de mensuração**

*As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.*

**c) Uso de estimativas e julgamentos**

*A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.*

*As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas notas explicativas.*

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

*As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:*

**a) Ativos e passivos financeiros não derivativos**

*Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.*

*Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são encerradas, canceladas ou vencidas.*

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

*Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.*



**c) Aplicações Financeiras**

*As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.*

**d) Contas a receber de clientes**

*As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.*

**e) Estoques**

*São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagem de estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.*

**f) Ativos biológicos**

*Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são comercializados a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.*

*Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.*

**g) Outros Créditos**

**g.1) Outras Contas a Receber**

*Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial transitado em julgado em favor da Companhia, reconhecido no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.*

**g.2) Créditos Fiscais**

*Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal, em exercícios anteriores.*



### **g.3) Títulos Públicos**

*Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal, adquiridas em exercícios anteriores como parte do Plano de Negócio da administração, voltado à compensação de impostos.*

### **g.4) Antecipações Fiscais**

*A Companhia recolheu, como antecipação, o montante de R\$ 1.283 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.*

### **g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais**

*Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 5.248mil (Nota nº 8). Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.*

### **h) Transações financeiras com controladas**

*As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.*

### **i) Investimentos**

*São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A.*

### **j) Imobilizado**

#### **Reconhecimento e mensuração:**

*Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que os terrenos e propriedades rurais estão avaliadas ao seu valor venal; os custos estão deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.*

*O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.*



### **Depreciação:**

*A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais pertence ao padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades rurais não são depreciados.*

*A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.*

### **k) Ativos intangíveis**

*Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas.*

*Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008. Os intangíveis da controladora encontram-se totalmente amortizados.*

### **l) Redução ao valor recuperável – Imobilizado**

*Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.*

### **m) Redução ao valor recuperável – Demais Ativos**

*Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.*

*Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.*

### **n) Fornecedores e demais contas a pagar**

*Os compromissos assumidos junto a fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente. Na rubrica de Demais Contas a Pagar, encontram-se registrados entre outros saldos de obrigações junto aos Administradores, Indenizações Trabalhistas e saldos remanescentes de Dividendos a Distribuir e Participações aos Administradores sobre resultados, relativos a lucros ocorridos em exercícios anteriores.*

### **o) Imposto de renda diferido**

*Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.*



**p) Provisões**

*Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.*

*A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.*

*A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:*

- **Processos de natureza tributária:**

*Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 71 (setenta e um) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 65.500 mil (R\$ 67.426 mil em 31/12/16). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.*

- **Processos de natureza trabalhista**

*Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 46 (quarenta e seis) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros.*

*O montante total discutido nas ações de risco de perda possível é de R\$ 650 mil (R\$ 475 mil em 31/12/16), para o qual foi mantida a provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados como de perda provável, foi mantida a provisão contábil de R\$ 1.635 mil (R\$ 1.635 mil em 31/12/16) em atendimento a norma contábil, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.*

- **Processos de natureza cíveis**

*Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 21 (vinte e um) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 345 mil (R\$ 285 mil em 31/12/16), para o qual a Companhia não constituiu provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados pelos assessores como de perda provável, a Companhia manteve a provisão existente de R\$ 550 mil, (R\$ 550 mil em 31/12/16) para fazer frente aos prováveis desembolsos futuros, baseado na posição da assessoria jurídica.*





*Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.*

#### **q) Patrimônio líquido**

##### **q.1) Capital Social**

*O capital social está dividido em 6.250 (seis mil,duzentas e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.*

##### **q.2) Ações em Tesouraria**

*A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.*

##### **q.3) Reservas de Reavaliação**

*As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$4.685mil (R\$ 5.027mil em 31/12/16), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/16), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.*

*Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.*

*A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 10), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.*

##### **q.4) Prejuízo do exercício**

*Em atendimento a legislação societária, a Companhia efetuou no encerramento do exercício, a transferência do resultado negativo para a rubrica de Reserva de Lucros, sendo utilizada também parte da Reserva Legal para absorção do prejuízo, nos termos da Lei nº 6.404/76, conforme destacado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.*

#### **r) Receitas de vendas e serviços**

**Receita de vendas de mercadorias e serviços:** *As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.*

**Receita e despesa financeira:** *As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.*



*As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.*

**s) Benefícios concedidos a empregados**

*Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.*

*A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.*

**t) Apuração do resultado**

*Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

*A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.*

*As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.*

**NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

<u>Descrição</u>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/16</u>
Caixa	18	4	27	21
Bancos conta movimento	1	2	29	14
Títulos mantidos para negociação	1	267	18.106	15.048
<b>Totais</b>	<b>20</b>	<b>273</b>	<b>18.162</b>	<b>15.083</b>

*As aplicações possuem características de negociação imediata, e referem-se substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em instituições financeiras de primeira linha.*

*A variação significativa em relação ao exercício anterior deve-se à necessidade de recursos por parte da Companhia, para cobertura de suas despesas.*





## NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

					<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	<u>31/12/17</u> (R\$ mil)	<u>31/12/16</u> (R\$ mil)	<u>31/12/17</u> (R\$ mil)	<u>31/12/16</u> (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	37,4571458	1	267	1	267

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	<u>31/12/17</u> VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	<u>31/12/16</u> VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	<u>31/12/17</u> (R\$ mil)	<u>31/12/16</u> (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	1.070	213
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	-	-	-	160	6.897
Banco Itaú S/A	Compromissada	-	-	-	-	-	2	809
Banco Itaú S/A	AutMais	-	-	-	-	-	4	6
Banco Safra S/A	Renda Fixa	-	-	-	-	-	11.710	6.856
Banco Safra S/A	Multimercado	-	-	-	-	-	4.161	-
Banco Safra S/A	Renda Variável	-	-	-	-	-	998	-
<b>Totais</b>					<b>1</b>	<b>267</b>	<b>18.106</b>	<b>15.048</b>

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31/12/2017.

## NOTA 6 - ESTOQUES

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>
Produtos Acabados	-	-	4.488	6.986
Matérias-Primas	-	-	-	-
Materiais Intermediários	-	-	-	-
Rebanho de Animais	-	-	660	975
Materiais de Consumo	-	-	3.416	3.177
Grãos (Produção Própria)	-	-	2.299	4.311
Grãos (Andamento/Elaboração)	-	-	19.235	17.521
Ativos Biológicos	-	-	5.911	9.085
Outros	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36.009</b>	<b>42.055</b>

### a) Produtos industriais

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais de suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.



**b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos**

*Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. encontram-se avaliados conforme descrito a seguir:*

*A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.*

*A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:*

*i. Valorização:*

*Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.*

*ii. Metodologia utilizada:*

*Plantações de soja e milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;*

*iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;*

*iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.*

*A aplicação da metodologia utilizada resultou, em 31 de dezembro de 2017:*

	<b>Milho</b>	<b>Soja</b>	
	<b>Minas Gerais</b>	<b>Minas Gerais</b>	<b>Total</b>
Área (em hectares)	1.581,40	2.655,09	4.236,49
Produção esperada (em toneladas)	180,00	39,80	219,80
Total de sacas	284.652	185.325	469.977
Preço de venda estimada por saca (R\$)	33,00	68,00	-
Receita total	9.394	12.602	21.996
Custos futuros a incorrer	(1.351)	(1.691)	(3.042)
Armazenagem	(125)	(376)	(501)
Resultado esperado	7.918	10.535	18.453
Custo de formação da cultura	(5.713)	(5.428)	(11.141)
Impostos incidentes	(598)	(803)	(1.401)
Avaliação do ativo biológico	<b>1.607</b>	<b>4.304</b>	<b>5.911</b>



## NOTA 7 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 31 de dezembro de 2017, a Aliperti mantinha saldo somente junto à RMCA Incorporação e Planejamento Ltda., no montante de R\$ 6.202 mil. Destacamos que no exercício, a controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. ressarciu à Aliperti o montante de R\$ 12.856 mil, como parte do Plano de Negócios acordado entre as administrações de ambas as empresas, principalmente para reforço de caixa da controladora.

<b>Descrição</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>
Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.	-	12.856
RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.	6.202	3.771
<b>Totais</b>	<b>6.202</b>	<b>16.627</b>

## NOTA 8 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>
Bloqueio Judicial – (a)	4.570	4.930	5.407	5.767
Depósito Judicial Trabalhista (b)	186	225	370	426
Depósito Judicial Cível (b)	492	2.589	897	2.958
<b>Totais</b>	<b>5.248</b>	<b>7.744</b>	<b>6.674</b>	<b>9.151</b>

(a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, em 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, argumentando pela prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo que a probabilidade de perda do processo é classificada como remota.

(b) No exercício de 2017, o departamento jurídico da Companhia realizou trabalho minucioso de verificação dos depósitos judiciais de ações encerradas e/ou arquivadas em exercícios anteriores, tendo sido apurado um montante de R\$ 2.716 mil, o qual foi reconhecido em rubrica de despesas, no resultado da Controladora.

## NOTA 09 - INVESTIMENTOS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>
Em Controladas	205.171	220.377	-	-
Outros Investimentos	2.304	2.304	5.088	2.629
<b>Total</b>	<b>207.475</b>	<b>222.681</b>	<b>5.088</b>	<b>2.629</b>



**a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS**

	<i>Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>		<i>S/A Agro Industrial Eldorado</i>		<i>Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.</i>		<i>RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.</i>	
	<i>31/12/17</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/17</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/17</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/17</i>	<i>31/12/16</i>
<i>No início do Período</i>	195.308	168.618	14.366	14.366	7.938	1	2.765	4.592
<i>Transf. Por Cisão</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Equivalência Patrimonial</i>	1.167	13.148	-	-	(68)	(2.159)	(6.017)	(1.827)
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	(3.595)	13.542	-	-	-	-	-	-
<i>Reclassif. Para Passivo p/ melhor apresentação do investimento negativo</i>	-	-	-	-	-	-	3.253	-
<i>Aumento de Capital</i>	54	-	-	-	-	10.096	-	-
<i>Dividendos Propostos *</i>	(10.000)	-	-	-	-	-	-	-
<b><i>No final do Período</i></b>	<b>182.934</b>	<b>195.308</b>	<b>14.366</b>	<b>14.366</b>	<b>7.870</b>	<b>7.938</b>	<b>1</b>	<b>2.765</b>

\*. Como parte do Plano de Negócios acordado entre as administrações da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A e Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., a Diretoria da controlada deliberou, no exercício, pela distribuição de dividendos no montante de R\$ 10.000 mil a controladora, relativos a resultados de exercícios anteriores, registrados em conta de Reservas de Lucros.

**b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS**

	<i>Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>	<i>S/A Agro Industrial Eldorado</i>	<i>Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorporação Planejamento Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	11.785.000	6.449.132	16.082.572	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99,9995%	99,98338%	99,918618%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido Controlada</i>	182.934	14.368	7.876	(3.319)
<i>Reserva de Reavaliação</i>	30	4.411	271	-
<i>Resultado no Período</i>	1.167	-	(68)	(6.140)

**c) OUTROS INVESTIMENTOS**

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/17</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/17</i>	<i>31/12/16</i>
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12	50	50
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292	2.292	2.292
<i>Outras Participações</i>	-	-	2.746	287
<b><i>Total</i></b>	<b>2.304</b>	<b>2.304</b>	<b>5.088</b>	<b>2.629</b>



**NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

<b>Imobilizado</b>	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/16</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/17</b>
<i>Edifícios e Construções</i>	22.877	-	-	22.877	33.795
<i>Terrenos</i>	17.652	-	-	17.652	112.159
<i>Propriedades Rurais</i>	35.896	-	(2.380)	33.516	137.518
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	254	-	-	254	2.896
<i>Instalações Industriais</i>	8	-	-	8	9.902
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	1.337	11	-	1.348	1.883
<i>Veículos</i>	1.100	-	(34)	1.066	2.344
<i>Reflorestamento</i>	36	-	-	36	1.836
<i>Construções em Andamento</i>	10.725	46	(2)	10.769	11.087
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	1.669
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	4.861
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	12
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	6.550
<i>Culturas Permanentes - Outras</i>	-	-	-	-	430
<i>Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*</i>	-	-	-	-	29.453
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	134
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	69
<i>Outros</i>	-	-	-	-	124
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>89.885</b>	<b>57</b>	<b>(2.416)</b>	<b>87.526</b>	<b>356.722</b>

<b>Depreciações</b>	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/16</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/17</b>
<i>Edifícios e Construções</i>	(13.297)	(719)	-	(14.016)	(18.257)
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	(133)	(22)	-	(155)	(2.541)
<i>Instalações Industriais</i>	(8)	-	-	(8)	(6.940)
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	(1.270)	(24)	-	(1.294)	(1.755)
<i>Veículos</i>	(905)	(101)	22	(984)	(1.970)
<i>Reflorestamento</i>	-	-	-	-	(550)
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	(756)
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	(1.849)
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	(12)
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	(3.511)
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	(394)
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	(124)
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	(61)
<i>Outros</i>	-	-	-	-	(94)
<b>Total das depreciações</b>	<b>(15.613)</b>	<b>(866)</b>	<b>22</b>	<b>(16.457)</b>	<b>(38.814)</b>



	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>
<b>Intangível</b>	<b>31/12/16</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/17</b>
<i>Pré-Operacional - Sorocaba</i>	-	-	-	-	-
<i>Projetos</i>	-	-	-	-	-
<i>Software</i>	249	-	-	249	267
<i>Marcas, Direitos e Patentes</i>	-	-	-	-	46
<i>(-) Amortização Pré-operacional</i>	-	-	-	-	-
<i>(-) Amortização Software</i>	(249)	-	-	(249)	(267)
<b>Total do intangível</b>	-	-	-	-	<b>46</b>

**\*Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar**

A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. possui parte de suas fazendas arrendadas à terceiros, as quais são destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, deduzido a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

**NOTA 11 - FINANCIAMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) **FINANCIAMENTO BNDES:** R\$ 42.365 mil (R\$ 42.113 mil em 31/12/16)

O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservadora, não colocando em risco os futuros interesses de seus Acionistas.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Déssio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

A Siderúrgica Aliperti em exercícios anteriores, obteve ganho de causa para liquidar a dívida, cujo resultado foi contestado pela Instituição Financeira. Face às divergências de cálculos, o Juiz determinou nova perícia, a qual está em andamento.

Conforme opinião dos nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas,

c) **CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A**, no montante de R\$ 283 mil (R\$ 281 mil em 31/12/16).



A companhia aguarda decisão da justiça, sendo que conforme opinião de seus assessores jurídicos, as probabilidades de perda são possíveis. Existe a perspectiva do montante ser deduzido do saldo a receber da Instituição Financeira, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil em exercícios anteriores (nota explicativa 3 "g.1").

d) Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural – R\$ 425mil (mesmo saldo em 31/12/16). A administração, baseada na orientação de sua assessoria jurídica em exercícios anteriores, decidiu por não efetuar a atualização da dívida devido às perspectivas prováveis de liquidação junto à instituição financeira, sem juros e atualização monetária; assim, o reconhecimento de atualização e juros pode resultar na reversão futura, acarretando base positiva para incidência de tributos, porém sem entrada efetiva de recursos no caixa da Companhia.

#### **NOTA 12 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL- BASE FISCAL POSITIVA**

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados sendo que no exercício, somente o balanço consolidado apresentou base fiscal positiva para os impostos, apesar do resultado contábil negativo, os quais demonstramos a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>
<i>Prejuízo do Exercício</i>	(27.097)	(14.763)	(26.973)	(14.745)
<i>Adições</i>	12.037	1.412	12.037	1.412
<i>Exclusões</i>	1.801	9.777	1.801	9.777
<i>CSLL</i>	-	-	728	753
<i>IRPJ</i>	-	-	1.635	1.756

#### **NOTA 13 – RECEITA BRUTA DE VENDAS**

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>
<i>Receita Bruta de Vendas e Serviços</i>	-	9.103	35.619	38.746
<i>Impostos sobre Vendas</i>	-	(3.214)	(1.665)	(5.036)
<i>Receita Operacional Líquida</i>	-	5.889	33.954	33.710





#### **NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS**

*Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas, exceto as operações divulgadas na nota explicativa nº 07.*

#### **NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

*Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições financeiras consideradas de primeira linha.*

*A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.*

#### **NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

*A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.*

#### **NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS**

			Valor Segurado – R\$ (mil)			
			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Objeto	Prêmio	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Incêndio/empresarial	Imobilizado	3	1.500	1.500	21.000	21.000
Riscos Diversos	Veículos	49	697	734	950	987
Vida em Grupo	Funcionários	8	710	710	718	8
Máquinas e Implem.	Imobilizado	-	-	-	2.260	2.260

#### **NOTA 18 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS**

*No exercício, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 729mil, assim distribuído:*

Honorários	R\$ (mil)
Diretoria	472
Conselho Fiscal	-
Conselho da Administração	257

*Não houve constituição de Conselho Fiscal, para o exercício de 2017.*



## **NOTA 19 – FATOS RELEVANTES**

*Nos 02 (dois) últimos exercícios a Siderúrgica J.L. Aliperti S/A, (Controladora) vem auferindo prejuízos operacionais, no exercício de 2016 R\$ 14.763 mil e em 2017 R\$ 27.097 mil. O Passivo Circulante da Controladora excedeu o Ativo Circulante, onde se verifica um capital circulante negativo no montante de R\$ 1.094 mil.*

*Como parte integrante do Plano de negócios da administração, a Controladora continua realizando investimentos substanciais em outras empresas do grupo, destacando-se a controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda e sua controlada Guarda Max Armazéns Gerais Ltda. Contudo as empresas controladas Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda, apresentam Capital Circulante Negativo e Prejuízos Operacionais apurados nos 02 (dois) últimos exercícios. No caso específico da RMCA Incorporação e Planejamento Ltda, apresenta Patrimônio Líquido Negativo, na qual a Controladora possui 98 % de participação.*

*A Controladora obteve recursos financeiros para reforço do seu caixa, através da devolução de aportes no montante de R\$ 12.856 mil, realizados em exercícios anteriores na Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda (nota explicativa nº 07) e alinhado ao Plano de Negócios de ambas as administrações, no exercício de 2017, a Controlada também deliberou pela distribuição de dividendos no montante de R\$ 10.000 mil à Controladora.*

*A Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, vem auferindo lucro contábil nos últimos exercícios e continua mantendo boas perspectivas de crescimento e lucratividade para o exercício de 2018, conforme Plano de Negócio de sua administração, a qual possui, além da receita com venda de grãos, receitas de aluguéis e arrendamentos de parte de seus imóveis (fazendas), localizados nos Estados do Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.*